

Zamor exige mais ação no Cruzeiro

O candidato a deputado federal Zamor Magalhães (PMDB) alertou ontem ao GDF sobre a situação em que se encontra o Cruzeiro e áreas próximas, onde não foi programada nenhuma obra pública neste ano, apesar de lá residirem cerca de 90 mil pessoas. Explicou o candidato que "a comunidade deixou de ser ouvida desde que o então assessor do governador, Wilson Tadeu, solicitou exoneração por discordar dos entraves burocráticos ao desenvolvimento local".

Conforme Zamor Magalhães, as lideranças locais, tendo Wilson Tadeu à frente, lutaram ferrenhamente nos últimos dois anos pela descentralização administrativa, com a criação de um embrião administrativo para a área. "O projeto ficou pronto desde março, mas somente agora o GDF está decidindo pela implantação mas nomeando um elemento sem qualquer vinculação com a comunidade local para dirigir a implantação", disse.

"É uma injustiça que as lideranças locais não sejam ouvidas em tema de



Zamor

tão importância para a comunidade, principalmente porque foram elas que deflagaram o processo histórico de criação de mais uma administração setorial", ressaltou Zamor, lembrando o árduo trabalho de pessoas como o próprio ex-assessor, do arquiteto Joel Antônio Ayres, coordenador do movimento pró-administração, e do líder dos inquilinos e moradores em invasões, José Lacerda dos Reis, entre outros.